

SOBRE ACÚMULOS E SOBREPOSIÇÕES **Um pequeno recorte da Praça Cairu**

Janaina Chavier

Mestranda no PPG Arquitetura e Urbanismo/UFBA e membro do Laboratório Urbano

Joselinda Maria Rodrigues

Graduanda em Ciências Sociais/UFBA

A partir da proposta apresentada pela Alessia de Biase insistimos por dois dias, 23 e 24 de abril de 2013, em um ponto da Praça Visconde de Cairu, localizada na Cidade Baixa em Salvador (BA). Durante esses dois dias conhecemos o Sr. 13, um florista que trabalha no local desde 1959.

Sr. 13 nos contou a história do lugar entremeadada de sua própria história de vida: a construção da moderna Avenida do Contorno (Rua da Conceição da Praia) que dividiu a Praça Cairu em várias praças periféricas, os sucessivos processos de higienização e modernização que a cada mudança de prefeitura remanejava o local, fazendo o florista mudar de lugar de trabalho, inúmeras vezes. Nos contou, também, sobre as ilustres visitas que já passaram e ainda passam nesse importante ponto



FIGURA 1. Sr. 13
Autoria: Janaína Chavier.

turístico e sobre as construções, as demolições, os encontros, as flores.

Falar desse pequeno recorte que fizemos da Praça Cairu é falar do presente atravessado por sobreposições e acúmulos espaço-temporais, é falar de processos históricos e políticos diversos, é falar de movimento, de pequenas cronologias que misturam “realidade” à ficção, de encontros e porque não, de afetos.

Numa tentativa de falar sobre a narrativa que fizemos no último dia da Oficina “*In-sistir – Ensaio de insistência Urbana #1 Salvador – Bahia*”, propomos uma nova narrativa, construída nas próximas páginas – uma experiência, também atravessada por sobreposições de acontecimentos: a nossa apresentação final na sala de aula + os dias de insistência na Praça Cairu + consultas em livros e internet + um distanciamento temporal maior + outros tantos acontecimentos que nos atravessaram até essa escrita.

Sequência de imagens a seguir, criação de Janaína Chavier.



ne a prefeitura
Cairu passa
higienista que
das laterais do
e os leva para
Alfândega
ante de f

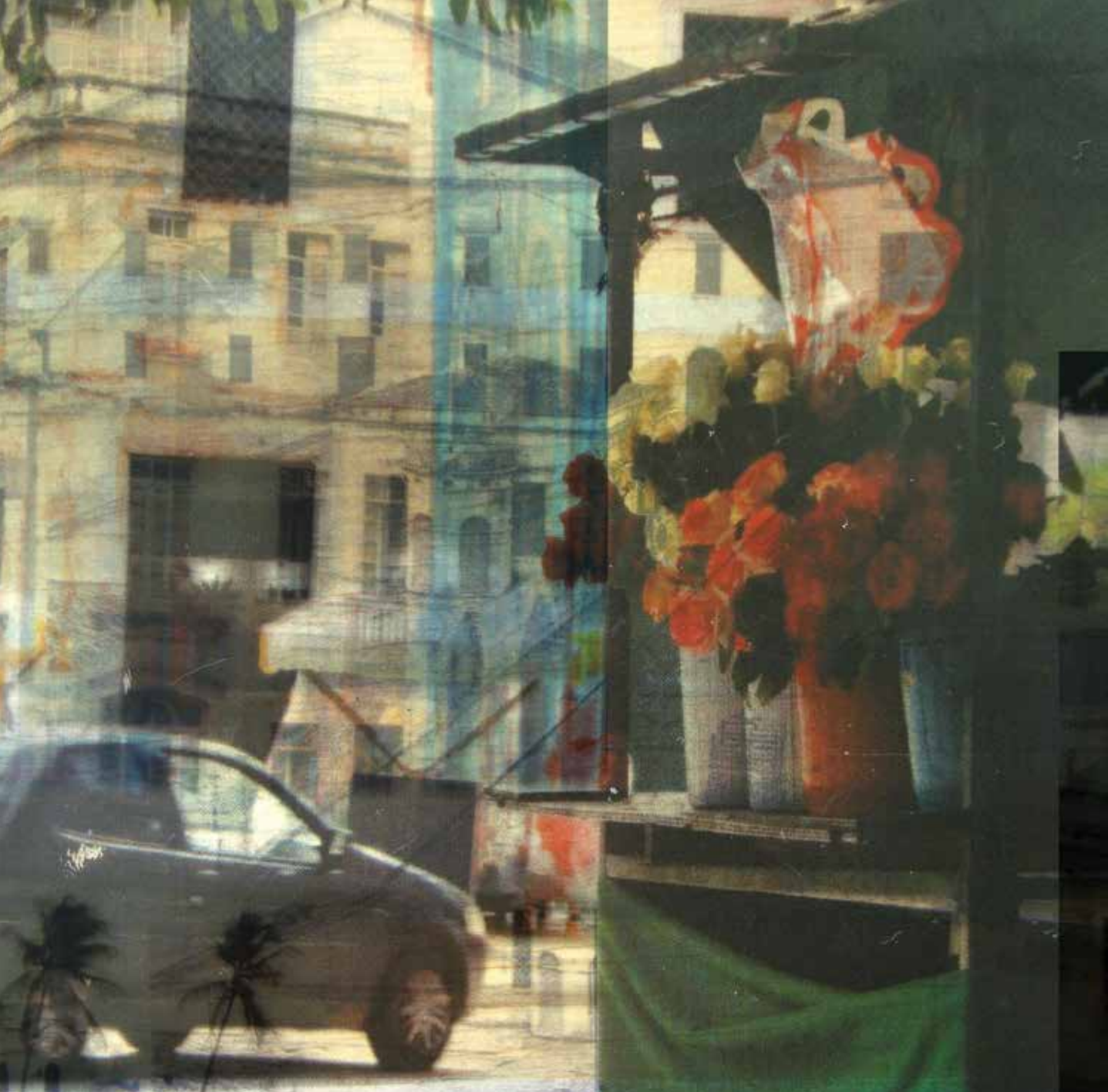
Ano de 1963

Heitor Dias assume a prefeitura de Salvador. A praça Cairu passa por outra reforma higienista que retira os feirantes das laterais do mercado Modelo e os leva para o interior da Antiga Alfândega S. 13, ainda estudante de florista e feocade junto a outros tantos feirantes.

Revitalização
do Comércio

EX-SABHIL
SALVADOR

021-25111



Novembro de 1968

A rainha Elizabeth visita vários hospitais do Brasil, a iniciar a integração econômica com os países da América Latina. A visita é feita no Mercado Modelo, ainda grávida, com o príncipe Charles ao lado. A rainha é recebida por Antônio Carlos.

ua demolição, pelo
e remanejado. O
mercado não havia
Cairu.

Início de 2013

Ainda no anexo que também
leva o nome de praça Cairu
Sr. 13, depois de tantas ida
vindas continua com sua b
de flores neste mesmo
florista parece carreg
corpo todo o mo
ou por todos
as. Co

a cidade de
Inferior do elevador
a Baía de Todos os Santos e o P
e flores do Sr. 13 entre outras tantas.

Ano de 1972

A praça Cairu passa por uma outra reforma para melhor atender aos turistas. O prefeito de Salvador Clériston Andrade no intuito de padronizar as barracas, decide que só permaneceria no local os vendedores que comercializavam artesanatos tipicamente baianos. As flores de Sr. 13 foram levadas para fora da praça e o florista foi "convidado" a ocupar a calçada do outro lado da rua, em frente ao antigo supermercado Bom Preço.

Ano de 1960

O interior do Mercado Modelo passa por uma grande "limpeza" onde muitos feirantes foram "convidados" a comercializar os seus trabalhos do lado de fora do mesmo. Em contrapartida barracas de feira foram doadas para os comerciantes relocados e para outros tantos. Foi nesse momento que o florista Raimundo ganhou sua barraca e levou seu filho Sr. 13, ainda criança, para ser seu ajudante.

Ano de 1972

A praça Cairu passa por uma outra reforma para melhor atender aos turistas. O prefeito de Salvador Clériston Andrade no intuito de padronizar as barracas, decide que só permaneceria no local os vendedores que comercializavam artesanatos tipicamente baianos. As flores de Sr. 13 foram levadas para fora da praça e o florista foi "convidado" a ocupar a calçada do outro lado da rua, em frente ao antigo supermercado Bom Preço.

Século XIX

Paris passa por um grande rearranjo urbano, cujo foco é a melhoria da circulação, o acesso rápido a toda a cidade como visão estratégica, estabelecendo uma imagem geral da modernidade. Esta mudança de imagem, encomendada pelo prefeito Barão de Haussmann, envolve também a questão da insalubridade. Para isso são eliminados bairros considerados degradados, as ruas são arborizadas e recebem sistema de iluminação. A população pobre é expulsa da região central e levada para a periferia.

Início de 2013

Ainda no anexo que também leva o nome de praça Cairu, Sr. 13, depois de tantas idas e vindas continua com sua barraca de flores neste mesmo local. O florista parece carregar em seu corpo todo o movimento que passou por todos esses anos de mudanças. Como um "cofisco" o florista atravessa a Av. do Contorno inúmeras vezes durante o dia para ir à Grande Praça Cairu vender flores e continuar conversas interrompidas e multiplicadas a cada mudança.

Ano de 1969

Um incêndio destrói boa parte do Mercado Modelo, o que ocasiona em sua demolição, pelo atual prefeito ACM. Sr. 13 que já trabalhava por conta própria é novamente remanejado. O prédio da Alfandega cedeu lugar ao novo Mercado Modelo. Nesse novo Mercado não havia lugar para o florista que foi levado para os arredores da Estátua do Visconde de Cairu.

Fim do sec. XIX e início do século XX

É construída a praça Visconde de Cairu. Um importante ponto turístico de Salvador (BA), localizada na Cidade Baixa, no primeiro centro financeiro da cidade de Salvador. Nela se encontra o Mercado Modelo, a estação inferior do elevador Lacerda, o Centro Náutico da Bahia beirando a Baía de Todos os Santos e o Forte de São Marcelo, e a barraca de flores do Sr. 13 entre outras tantas.

Novembro de 1968

A rainha Elizabeth visita várias capitais do Brasil, a iniciativa faz parte do programa Inglês de integração econômica com os países da América Latina. A cidade de Salvador estava nessa lista, e foi no Mercado Modelo que Sr. 13, ainda criança, conheceu a rainha ao jogar pétalas de rosas aos seus pés, a pedido do então prefeito Antônio Carlos Magalhães. Nesse dia, no calor da emoção, o garoto de 12 anos de idade decidiu ser florista de profissão.

Ano de 1963

Heitor Dias assume a prefeitura de Salvador. A praça Cairu passa por outra reforma higienista que retira os feirantes das laterais do mercado Modelo e os leva para o interior da Antiga Alfândega. Sr. 13, ainda ajudante de florista é relocado junto a outros tantos feirantes.

Ano de 1980

O atual prefeito Mario Kertész, eleito por voto indireto inicia uma reforma de ampliação viária para melhor atender a região portuária. A barraca de flores de Sr. 13 é novamente relocada, se estabelecendo em um pequeno anexo da praça Cairu.

Ano de 1958

A modernidade em Salvador caminha a passos largos com o fim das obras da Contorno, uma avenida de trânsito rápido feita para ligar a Cidade Baixa à Cidade Alta. A avenida "nasce", removendo pessoas de suas casas e dividindo a Praça Cairu em várias pequenas praças periféricas orbitando em torno da grande Praça Cairu, um importante ponto turístico de Salvador.